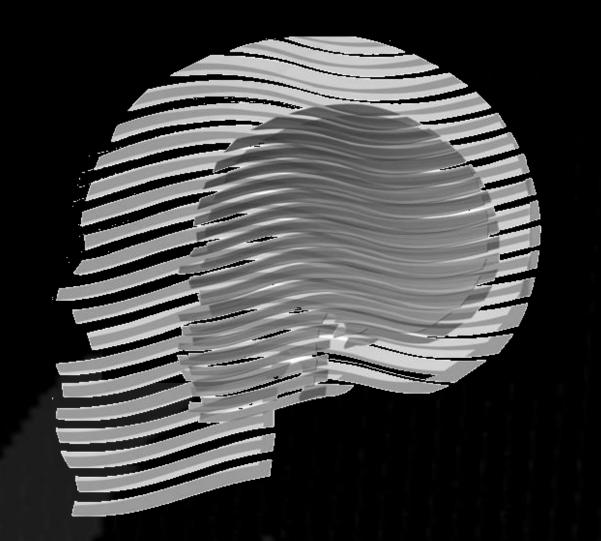
## UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO CIRURGIA E TRAUMATOLOGIA BUCO MAXILO FACIAL



# TRATAMENTO CIRÚRGICO DE LIPOMA SUBMANDIBULAR EXTENSO



Camilla Siqueira de Aguiar<sup>1\*</sup>; Victor Leonardo Mello Varela Ayres de Melo<sup>1</sup>; Maria Luísa Alves Lins<sup>1</sup>; Lohana Maylane Aquino Correia de Lima<sup>1</sup>; Bruna Heloísa Costa Varela Ayres de Melo<sup>2</sup>; Frederico Marcio Varela Ayres de Melo Junior<sup>2</sup>; Júlia de Souza Beck<sup>2</sup>; Ricardo Eugenio Varela Ayres de Melo<sup>1</sup>.

<sup>1</sup>Universidade Federal de Pernambuco <sup>2</sup> Universidade Maurício de Nassau

### Introdução

Os lipomas consistem em neoplasias benignas decorrentes do tecido mesenquimal. De origem incerta, geralmente acometem as regiões de tórax e extremidades, possui predileção pelo sexo masculino, entre os 50 e 70 anos de idade. Apresentam-se como massas nodulares, de consistência amolecida, indolores à palpação, podendo ser sésseis ou pedunculadas. O diagnóstico é majoritariamente clínico, mas exames complementares de imagem podem ajudar no diagnóstico, sendo a confirmação por meio de análise histopatológica. O tratamento de escolha é a excisão cirúrgica conservadora que apresenta um bom prognóstico e raras recidivas.

#### Relato de caso

Paciente do sexo feminino, 67 anos de idade, apresentava aumento de volume na região submandibular direita, com 5 anos de evolução. A lesão apresentava consistência amolecida, móvel e indolor à palpação. Foi realizada uma biópsia incisional na qual foi confirmado o diagnóstico de lipoma. Sob anestesia geral, foi realizado o acesso submandibular de Risdon, divulsão dos tecidos, hemostasia de vasos sangrantes e excisão da lesão, que ao exame macroscópio apresentava coloração amarelada e 14cm x 6,5cm. Foi realizada a toalete da cavidade e a sutura dos tecidos por planos. O material biopsiado foi enviado para realização do exame histopatológico e foi obtida a confirmação da hipótese de Lipoma. O caso foi proservado por 6 anos, sem evidências de recidiva.

#### Discussão

Os lipomas, apesar de não acometerem com frequência as regiões da cabeça e pescoço, segundo a literatura, devem ser cogitadas em pacientes apresentando aumento de volume na região submandibular, macio à palpação e indolor, como relatado no caso. Os lipomas podem ser encontrados em forma múltipla em 5% dos casos e normalmente são menores que 5cm, porém a paciente apresentou um lipoma de grande extensão e não faz parte dos 5% da estatística de pacientes que apresentam lipomas múltiplos. Eles têm crescimento lento, assintomático, macio e bem delimitado a palpação, conforme descreve a literatura e a paciente em questão. Na literatura verifica-se a prevalência do lipoma é na população masculina acima dos 50 anos de idade e o tratamento cirúrgico deve ser preconizado. No caso descrito, a paciente tinha 67 anos de idade, porém era do sexo feminino, destoando da literatura. O tratamento de escolha foi o cirúrgico uma vez que a lesão apresentava comprometimento de função e estética.

#### Referências Bibliográficas

1 NEVILLE, B. W. et al. Oral and Maxillofacial Pathology. 4<sup>a</sup> ed. St. Louis, Missouri: Elsevier, 2016. 2 WON, J. H. et al. Surgical management of lipomas: Proposal of the Z-incision design and surgical algorithm based on tumor size. Dermatologic Therapy, v. 33, n. 1, p. 1- 5, 2019.

3 KIM, J. S. et al. Clinico-surgical characteristics of head and neck lipomas. Dermatologic Surgery, v. 44, n. 6, p. 893 – 895, 2018.

4 SINGH, V.; KUMAR, V.; SINGH, A. Giant Palmar Lipoma: A Rare Presentation. JWPS, v. 6, n. 2, p. 248 – 250, 2017.



Figura 1. Aspecto pré operatório - vista lateral direita demostrando um aumento de volume com 05 anos de evolução

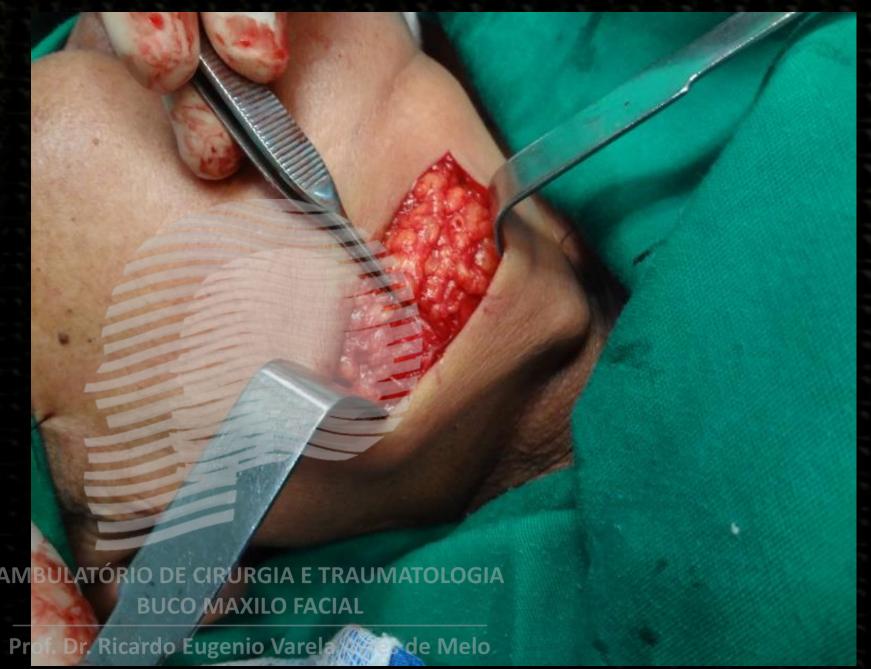


Figura 3. Incisão de Risdon e divulsão dos tecidos.

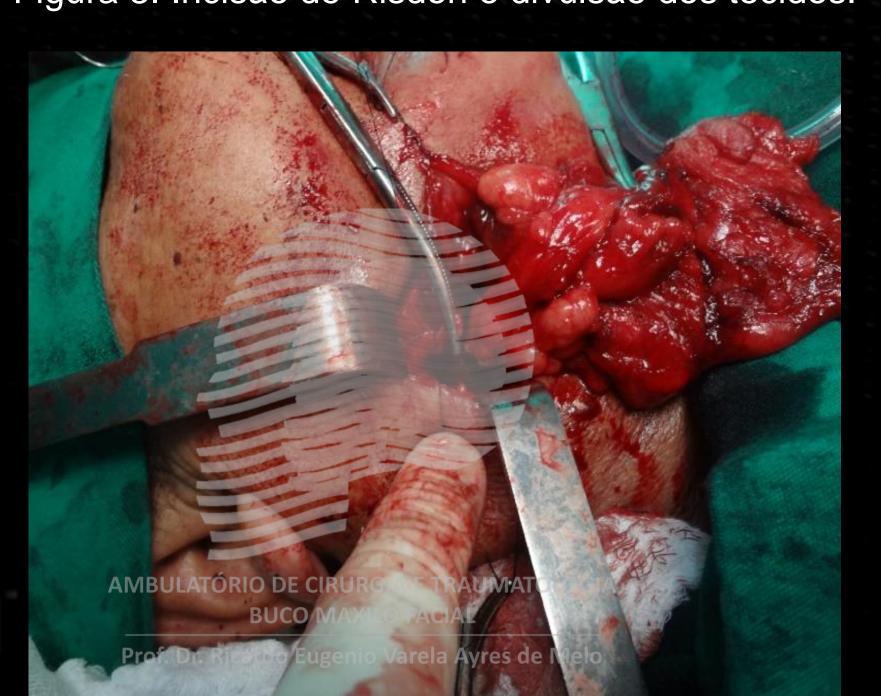


Figura 5. Excisão da lesão com identificação do ramo mandibular do nervo facial.



Figura 7. Lâmina histopatológica



Figura 2. Aspecto pré operatório - vista inferior demostrando aumento de volume na região submandibular direita



Figura 4. Diferenciação do músculo Platisma



Figura 6. Excisão da lesão.



Figura 8. Pós-operatório com 02 anos da paciente.